

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

| ASSIGNATURAS | |
|----------------------|-------|
| Anno, sem estampilha | 25000 |
| Semestre, idem | 12000 |
| Anno, com estampilha | 25300 |
| Semestre, idem | 12150 |
| Brazil (m. f.) anno | 42000 |

Assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS

| | |
|---|----|
| Annuncios e communicados, por linha | 40 |
| Repetição dos mesmos annuncios | 20 |
| No corpo do jornal, cada linha | 60 |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. | |
| Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem | |

ESPEREMOS E CONFIEMOS

II

Apesar da guerra aciutosa e desleal, que moveram na urna o governo *makavenco*, fazendo eleições a ferro e a fogo, e o *buissidente*-teixeirista pela corrupção, fraude e suborno, ao partido regenerador-liberal, morto na vontade de muitos com o abalo tremendo do acto canibalesco de 1 de fevereiro de 1908, este levou ao parlamento com aquelle tres deputados e com este nove e dos mais considerados e respeitadas!

E' um symptoma evidente de que o paiz tem ainda nos homens que actualmente o dirigem a fé inquebrantavel na sua honradez e desprendimento pessoal de interesse, o que não acontece principalmente com os que estão hoje na governação publica, como o seu passado o demonstrou e o presente o affirma, seguindo sempre a politica do desperdicio e do estbanjamento.

Mas se o paiz vem assim n'elle confiando, forçoso se torna elle servi-lo governando o mais cedo possivel.

Ante a indisciplina partidaria, forçoso se torna, para bem do paiz e do rei, a união das forças conservadoras, e d'esta união pode e deve sair o grande partido conservador com os snrs. Julio de Vilhena, Vasconcellos Porto, Campos Henriques e Jacintho Candido sem que elle hostilise o progressista, de necessidade para o equilibrio governativo.

Se isto se realizar, como cremos se realizará, mais cedo ou mais tarde, ter-se-ha praticado um acto de verdadeiro amor patrio, e porque conhecemos que as ideias dos partidos *henriquista* e nacionalista se coadunam facilmente com as do regenerador-liberal—ordem, respeito pela lei e moralidade administrativa—e que n'elles ha caracteres probos e impollutos de macula facciosa e interesseira, e que ha n'elles tambem valor eleitoral, vimos d'ha muito, como agora o fazemos, advogando a formação d'esse partido, o unico que condignamente poderia chamar-se o partido do grande estadista Fontes Pereira de Mello.

Deu-se exactissimamente o mesmo com o pacto da Granja, fundindo-se em um só os partidos historicos e reformista, formando-se o partido progressista.

Podemos asseverar aos nossos leitores que a propaganda d'esta ideia não a temos feito só n'este jornal, mas por um nosso amigo de valor eleitoral foi lembrada a um dos chefes d'esses partidos, não a despresando, antes approvando-a em absoluto.

Nunca como agora ella poderá ser levada a effeito, tanto mais que é voz corrente que ao chefe do partido progressista não lhe desagrada, como o asseveram os jornaes, com o que já andam aterradas as hostes *buissidentes*, republicanas e *teixeiristas*.

E tem realmente razão para isso, pois que esse partido sem necessidade de recorrer a meios de maior energia, cumprindo sómente a lei e fazendo-a cumprir, teria a força necessaria e indispensavel, para governar largos annos, como é mister, e assim salvar-se o paiz d'uma ruina inevitavel, caminhando como caminha com a falta de bons costumes e arrastando-se as Instituições pelas ruas da amargura!

Isto tem de ter um termo fatalmente e dentro em pouco: ou ha ordem, e então as instituições prevalecem, ou continua o impedor do desvergonhamento, da desordem desenfreada, horrivel e temivel implantando-se, sem que o queira a grande maioria da nação, a republica que

nos trará todas as desditas e as mais humilhantes e horrosas desgraças.

Não ha, nem pode haver meio termo, e o futuro não distante o hade dizer.

Preciso, pois, se torna que governe um novo partido da ordem, da legalidade e da honestidade, alternando-se no poder com o progressista.

Manhas saloias

O snr. Teixeira de Sousa, na ancia de indispor os diversos partidos do bloco, deu ordem aos seus caciques politicos em Evora, para retirarem alguns dos seus votos, dando-os ao candidato nacionalista, conseguindo assim que não entrasse na camara o snr. conselheiro Vasconcellos Porto, por forma que o partido regenerador-liberal não suspeitasse d'uma traição.

Em Braga passou-se exactissimamente o mesmo com o snr. conselheiro Antonio Cabral.

A manha saloia não pegou, porque a manobra foi descuberta, e não prima mesmo por novidade.

Muito doe ao snr. Teixeira a união e firmeza do bloco monarchico.

E quanto for para as eleições camarias, que se vencer uma duzia d'ellas será o muito, então é que s. ex.ª dirá por certo: o bloco foi o diabo que me appareceu, e mais o Fratel com as suas medidas liberalonas.

S. ex.ª assim o quiz, assim o terá.

Evolucione, mas depressa, para a direita, e não para a esquerda como lhe aconselha o «Dia», e, do mal o menos, talvez lograsse melhor saude, podendo viver mais alguns mezas e deixando de si uma regular memoria.

Assim como caminha, está aqui está no outro mundo, isto é, de pernas ao ar.

Restos da intentona do ridiculo

A canhoneira Tejo,

mandada sair apressadamente de Lisboa no dia da célebre intentona, não estando devidamente habilitada a seguir viagem porque se lhe quebrara o hélice, tempos antes, encalhou logo que sahiu a barra, e se não fóra a pericia do seu commandante o snr. Ivens Ferraz, ter-se-ia perdido de todo e a sua tripulação.

Ainda assim os concertos a fazer na mesma estação calculados n'uma boa dezena de contos, que se vão gastar, sem motivo algum de tal viagem.

Junte-se esta quantia ao dispendio que necessariamente fizeram os outros navios de guerra, e ver-se-ha quanto custou a feliz lembrança do snr. Teixeira de Sousa com tal intentona, a fóra o ridiculo que ella nos trouxe.

CHARADA POLITICA

«Um ministerio»

Anse mo d'Andrade
Teixe ra de Sousa
Raposo otelho
Manuel Fr tel
Perei a dos Santos
M rnoço de Sousa
J. d'A. Caste lo Branco

O snr. conde de Sousa Rosa e os republicanos

O ministro de Portugal em Paris, snr. conde de Sousa Rosa, disse a um redactor do «Matin» que a votação monarchica de Lisboa, nas recentes eleições, excede englobada a votação republicana.

Disse uma verdade.

Tão grande ou pequena que já se verificou que, mesmo com a lei eleitoral proporcional, o triumpho da

monarchia seria sempre assegurado, trazendo então o partido republicano menos representantes por Lisboa do que trouxe pelo actual regimen eleitoral a que os republicanos fazem má cara.

Disse mais o snr. conde de Sousa Rosa ao relactor do «Matin», que em Portugal havia mais monarchicos do que republicanos.

Disse ainda uma verdade.

A prova de que ha mais monarchicos em Portugal do que republicanos, é que o paiz se rege ainda, e felizmente, pelo regimen monarchico.

Com a generosidade em que timbram os republicanos, cremos que não é uma verdade muito difficil de admitir que se elles, republicanos, fossem a maioria, com certeza não seriamos regidos por uma monarchia.

Sabida a vaidade dos nossos revolucionarios, não é facil, á primeira vista, explicar como elles voluntariamente venham confessar que nem mesmo sendo uma maioria (suppunhamos) o paiz os deixa tomar conta do seu destino.

Explica-se muito bem á segunda vista, porque o caso tem, com effeito, segundas vistas: os republicanos vão dizendo que em Portugal já não ha monarchicos que é, para quando o dr. Bernardino der o grito, poderem assassinar á sua vontade os monarchicos portuguezes, respondendo depois á Europa que viesse tomar-lhe contas: «Não matamos nenhum monarchico... porque os não havia!»

No entanto, e por isso mesmo, os republicanos não gostam que o snr. conde de Sousa Rosa diga á imprensa franceza que Portugal é monarchico e que tem mais monarchicos do que republicanos.

Chamam, então, ao acto do diplomata portuguez: *dispaudio de um diplomata*.

E' para se parecerem com Deus que os republicanos escrevem direito por linhas tortas: se fosse *dispaudio*

derio o que o sr. conde de Sousa fez os republicanos chamar-lhe-iam: *nobre attitude*.

Como foi uma attitude que ao sr. Conde de Sousa Rosa impedia, como representante do seu Paiz, e portanto uma *attitude nobre*, como é sempre o cumprimento d'um dever, os republicanos chamam-lhe: *dispausterio*.

Pois, continue o sr. Conde de Sousa Rosa a praticar d'esses *dispausterios*, em Paris se lá continuar ou em Madrid se para lá fôr, e verá que já o não accusam tanto de ser apenas um diplomata decorativo.

A LINGUAGEM POPULAR

Por Gil Moreno

(Conclusão)

- Ponilha—O mesmo que traça (Minho).
- Portão—Vaso de barro de boca larga, boião (Minho).
- Poneiras—Nádegas (Minho).
- Ponsaleiro—Pessoa mole, indolente (Minho).
- Prosas—Individuo jorota, casquilho (Minho).
- Próximo—Caridoso (Ilhavo).
- Pruma—Carama (Viana).
- Purgar—Diz-se do vinho quando começa a florescer (Minho).
- Quarteirão—Quarta parte de um quilho, aproximadamente um decilitro (Minho).
- Quer não!—Expressão equivalente a: todavia, apesar de, etc. (Minho).
- Quero que é d'elle?—Expressão emphática para se designar que alguém ou alguma coisa desapareceu (Aveiro).
- Quitó—Pequeno (Lisboa).
- Quinhentos—Contos, historias; razões ocultas; trapagões (Aveiro).
- Rabadilha—Nádegas (Minho).
- Rabana—Casaco.
- Racha—Linha de bacalhau (Minho).
- Rinha—Queda, desnivelamento no rio Minho.
- Rapaz—Copo de vinho (caião de Lisboa).
- Rasto—Face inferior do tacho do calçado (Trás-os-Montes).
- Recadeira—Descompostura (Minho e Trás-os-Montes).
- Redenho—Peritoneu ou membrana que reveste e liga os intestinos (Minho).
- Regimento n.º 28—A vida civil (caião militar).
- Relfa—Trêta, palavriado (Paredes de Coura).
- Relho—Fivela de madeira a que se prendem as extremidades da corda de apertar (Beira e Minho).
- Resposta—Recado (Beira).
- Resumir—Resumar, vertêr (Minho).
- Retanchar—Substituir uma planta por outra (Ribatejo).
- Revolta—Curva ou volta do rio (Minho).
- Rijar—Frejir (Aveiro).
- Ripada—Chicotada (Lisboa).
- Ripeiro—Linha (Oliveira de Azemeis).
- Rodado—Conjunto das rodas de um carro.
- Rudar—Dividir a agua baldia a oito pelos consortes do rego ou levada (Paredes de Coura).
- Roqueira—Foguete (Açóres).
- Rôsea—O mesmo que carucho (Lisboa).

VARIEDADES

Um perfil

Uma vez, no mysterioso silencio d'uma noite, n'um leve segredo perfumado, combinaram as rosas entre si ceder alegremente a favor d'ella a graça delicada das pétalas e e sorriso florido dos botões.

E, d'isto então, o sol, que accitou risivelmente o malagre sonhado pelas flores, foi doirando a sua estranha gentileza com a mesma ternura que ás rosas dedicára.

Vive na terra como um sonho bom que o ceu mandasse um dia n'um beijo carinhoso, e no caminho da Vida que sóbe eternamente para a Dôr, o seu olhar illumina cor da esperança aquelles que exhaustos desfallecem.

E nós que Amamos tal como Ella é e por tudo o que sonhamos que Ella seja, tivemos a impressão, ao encontra-la, de que passa no mundo, assim airosa e leve, como n'um vôo sereno de andorinha, pela beira-mar, cantando a primavera...

CORREIO

Desde o dia 11 do corrente até 15 fazem annos as ex.ªs sur.ªs:

- Dia 11 D. Ermelinda Angelica d'Almeida.
- » 13 D. Joanna de Viamonte.
- » 15 D. Maria da Conceição Pinto Tavares Fercão.

E os sur.ªs:

- Dia 11 João de Freitas Torres.
- » » Domingos José Pires.
- » 15 Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

—A todos os nossos respeito-
sos cumprimentos.

Para a Povo de Varzim seguiu o distincto official do exercito sur. Alferes Abreu Lima.

Foram para o Gerez os snrs. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno receptor d'esta cidade e José Figueiras de Sousa, estimado commerciante da nossa praça.

Regressou de Lisboa aonde foi em serviços, o sur. Jeronymo de Castro.

Ditos e pensamentos

- O' mamã: que grande chapéu leva aquella senhora!
- Pateta! Não vêes que é uma canastra de frangos?...

NOTICIARIO

Ainda as eleições em Guimarães

O presidente da assembleia de apuramento da eleição de deputados pelo circulo n.º 2 fez saber que por este circulo foram votados para deputados ás côrtes da nação portugueza os cidadãos seguintes:

- Bicharel Alberto Pinheiro Torres, advogado, com 3:271 votos;
- conselheiro Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, 3:280;
- Ednardo Valerio Augusto Villaça, 3:280;
- conselheiro João Soares Branco, 3:280;
- Ernesto Jardim de Vilhena, 3:231;
- D. Thomaz d'Almeida Manuel Vilhena, 3:281;
- Alfredo da Fonseca Meureres, 4:985;
- Augusto Casimiro

Alv. S. Monteiro, 4:985; Belebaur José Machado, e Zebenero, 4:985; Filippio Leite de Barros Motta, 4:985; Hypacio Frederico de Brito, 4:985; Julio Carvalho Vasques, medico, 4:985; Bicharel Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, 9; Bicharel João Cretano de Sousa Lima, 9; Antonio Martins de Sousa Lima medico, 9; Joaquim de Sousa Fernandes, proprietario, 9; Bicharel José Summavielle Soares, 13; Bicharel Joaquim José d'Oliveira, 9; Antonio José d'Almeida, medico, 4; e Manuel Antonio d'Almeida, negociante, 4.

Circulo Catholico

Recobemos o relatório d'esta sympathica agremiação vimaranense.

Por elle se vê e avalia a orientação que a actual direcção tem dado a esta casa que felizmente se apresenta mais desafogada e prospera.

Foi esta direcção obrigada a suspender temporariamente o subsidio aos socios doentes para poder fazer face ás innumerables despezas da casa e poder augmentar os seus fundos, como augmentou.

Houza pois a todos os cavalheiros que tão desinteressadamente administram esta casa que ainda pôde prestar relevantes serviços ao operariado.

O aproveitamento das suas aulas tem sido efficaç e o digno e illustre presidente da direcção offereceu o importante premio de 255000 reis para ser disputado pelos alumnos que mostrem mais aproveitamento e frequencia.

O relatório que é illustrativo fica n'esta administração para quem o queira examinar.

Penha

Realizou-se hontem como estava annunciado, uma excursão á encantadora e formosa serra da Penha, levada a effecto pela briosa classe dos Confidores e S. rraadores.

Na vespera houve no largo de D. Affonso Henriques um concorrido arraial, tocando as duas philarmonicas vimaranenses e houve leilão de prendas. Est-ve muito concorrido, prolongando-se até depois da meia noite.

Hontem pela manhã as referidas bandas percorreram as ruas da cidade e pelas 8 1/2 horas da manhã poz-se em marcha a alludida associação com o seu estandarte, seguida de mais algumas associações civis, tambem com os seus estandartes, e de muito povo que entusiasmado os seguia.

Percorreram algumas ruas da cidade, sempre em boa ordem, acompanhados de duas bandas de musica e soltando vivas á Virgem da Penha, aos entusiastas d'esta commovente excursão, á Penha, etc., etc.

Chegados ao formoso monte foi executado o programma religioso que estava annunciado, depois do que se espalharam pelo monte comendo os seus farneis e admirando os bellos melhoramentos de que dia a dia aquella montanha se vê revestida.

Foi queimado muito fogo. Muitas familias d'esta cidade foram passar alli o dia e vieram bem impressionadas.

Estampilhas

Terminou na penultima quarta feira a validade das estampilhas postaes do antigo cunho.

Thesouro d'uma mendiga

Em Mauriac (França) uma mendiga, Margarida Deschamps, vivia em um cas bre miseravel, esau o infecto, onde se via farrapos imundos.

Tendo morrido, e depois defa enterrarem, a policia foi tomar conta dos seus haveres, e ao passar busca aos recontos da infecta vivenda encontrou mettidos em entre a apodrecida pilha d'uma enxerga 11 mil francos e u peçs d'ouro ou seja, em moeda portugueza, uns 3:0005000 reis.

E' por causa d'uns impostores assim, que muitas vezes perdem aquelles que na verdade precisam.

Consiglieri Pedroso

Os jornaes noticiaram a morte d'este importante homem de sciencia, que punha de parte as suas arreigadas crenças politicas democraticas quando se tratava do bem do seu paiz.

Era um grande homem. Amava em extremo S. M. El-Rei a quem reconhecia uma grande alma e um bello character.

Teensido recebidos inumeros telegrammas pranteando a sua morte, que é considerada como uma grande perda para o paiz.

O seu funeral foi o mais pomposo e concorrido possivel de tudo que Lisboa conta de mais distincto.

Descance em paz.

Antonio Garcia de Sousa Ventura

A óz uma virgem de recreio pela China, Japão, Siberia, Russia, Alemanha e França chegou hontem a esta cidade no uso de licença o sur. Tenente d'Armada Antonio Garcia, Adjunto da Capitania dos Portos de Macau.

Um abraço a este nosso illustre conterrane, sobrinho do nosso amigo Rev. Antonio Garcia Guimarães e do estimado proprietario sur. Joaquim de Sousa Pinto.

Comicio de protesto

No theatro de S. Geraldo, Braga, realizou-se coma estava annunciado um comicio de protesto contra os factos criminosos que aquella cidade presenciou na penultima segunda-feira.

Cerca das 2 horas da tarde entraram alguns membros da commissão promotora acompanhados por diversos cavalheiros por uma das portas lateraes, abrindo-o em seguida o theatro que foi invadido por muito povo, que encheu os camarotes e galerias, vendo-se na plateia pouca gente.

Estavam presentes uma força de tenente e outra de d'alferes de infantaria 8. cavallaria e toda a policia valida!

Tomou a palavra o sur. dr. Arthur Soares, que fallou eloquentemente e affirmou a sua dedicação e sinceridade nos trabalhos que tem feito a favor de Braga, referindo-se aos factos que alli reuniam todos os presentes o que muito o magoaram por lhe parecer que a cidade

perdia com soo no conceito e nos melhoramentos que é necessario introduzir lhe.

La alli sem preocupações partidarias e só com a mira e a esperanza de que nem tudo est-ja perdido e que todos os verdadeiros patriotas devem pu nar pela engrandecimento da terra.

Como ninguém mais pedisse a palavra o sur. presidente encerrou o comicio dispersando toda a multidão na melhor ordem.

Consorcio

Consoceiou-se ante-hontem na par. chial igreja de S. Paio, o sur. Luiz Gonzaga Pereira intelligente professor e proprietario do «Pensionato Academico» com a sr.ª D. Alzira Julia de Jesus Peixoto, filha extremecida do sur. Simão de Sousa Peixoto e irmã dilecta do conceituado clinico sur. dr. Alfredo Peixoto e do sur. Armindo Peixoto.

Serviram de test-munhas p r parte da noiva seus presados pais e por parte do noivo seu irmão o sur. João de Deus Pereira e seu cunhado o sur. Joaquim Patricio Saraiva, conceituado negociante.

O noivo é um cavalheiro intelligente, trabalhador e afavel, qualidades que o tornam respectado.

A noiva é uma senhora que alia ao seu bondoso coração uma grande alma.

A óz a religioso cerimonia, seguiram para a praia de Espinho aonde foram passar a lua de mel.

Uma prolongada lua de mel e as felicidades de que são dignos é o no-so maior desejo.

Mais outro deputado regenerador-liberal

Recebeu-se communicação que foi eleito pela minoria no districto de Viana do Castello o candidato regenerador-liberal sur. José Torres que obteve mais 44 votos que o seguinte em votação.

Professores primarios

Os professores primarios diplomados que desejem prestar serviço como interinos, devem requerel-o até ao fim do corrente mez e juntar ao requerimento, que pode ser feito em papel commum, certificado do exame de habilitação.

Festividade

Realizou-se hontem na capelinha de Nossa Senhora da Guia, uma festa á Virgem da mesma invocação.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão pelo rev. Nunes, que agradou de sobejo ao auditorio que encha a capelinha, terminando a festividade pela Lalanha.

Esta festividade foi feita como de costume p-lo nosso presado amigo o sur. Luiz Antonio Pereira, que veio expressamente com sua exm.ª familia, da Povo de Varzim aonde se encontra a veranear, para assistir á sua querida festividade.

A' noite houve arraial que foi muito concorrido aonde se fez ouvir a excellente banda «Boa União» e foi queimado fogo d'artificio.

Protecção aos animaes

Dizem de Viana do Castello que um grupo de cavalheiros d'alli, vaee fundar uma «S. cidade Protectora dos Animaes».

Em Guimarães não se pensa n'esses *ninharias*.

Por saber uma verva errada tornamos a publicar o mappa demonstrativo da despesa e receita da Penha.

Comissão de Melhoramentos na Penha

Resumo da receita e despesa relativa ao anno economico de 1909-1910

| RECEITA | | |
|--|-----------|-----------|
| Julho 1—Saldo da conta fechada em 30 de junho | 5425050 | |
| Setembro 18—Productos d'uma recita realisada no Rio de Janeiro, promovida pelo Exm.º Sr. Luiz Antonio Pereira, em beneficio das obras | 6745375 | |
| Novembro 26—Donativo do Exm.º Sr. Luiz Antonio Pereira | 4005000 | |
| » » —Idem do Exm.º Sr.ª D. Luiza Gonçalves Guimarães e seu Exm.º marido Francisco Gonçalves Guimarães | 305000 | |
| Dezembro 29—Idem do Exm.º Sr. Firmino Pereira da Silva | 55000 | |
| » » —Idem do Exm.º Sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna | 505000 | |
| » » —Idem d'um anonymo | 505000 | |
| 1910 | | |
| Janeiro 18 —Importancia recebida do Grupo de Enthusiastas da Penha | 75590 | |
| Março 11 —Idem recebida da Ex.ª Sr.ª D. Rosa de Jesus Ribeiro, por ordem de seu Exm.º irmão Bento José Ribeiro, productos da continuação da subscrição que promove em Cabo Frio—Brazil | 4655500 | |
| » » —Donativo do Exm.º Sr. José Correia Guimarães Junior | 65000 | 1:3285465 |
| Março 17—Donativo do Exm.º n.º Comendador Domingos João Antunes Guimarães | 405000 | |
| Junho 13—Idem do Exm.º Sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves | 55000 | 155000 |
| » 30—Importancia encontrada na caixa de esmolas do Sr. Manuel Luiz de Mattos | 25300 | |
| —Idem, Idem do Sr. Simão Ribeiro | 345 | |
| —Idem, Idem do Sr. Eduardo Paulo da Silva | 75750 | |
| —Idem, Idem do Sr. José Caetano Pereira | 215740 | |
| —Idem, Idem do Sr. João de Sousa Neves | 15960 | 345095 |
| » » —Recebido de cobrança annual | 3285320 | |
| » » —Idem » » semanal e mensal | 2355540 | |
| » » —Importancia subscripta no livro da Penha | 135800 | 5775760 |
| » » —Productos de pedra vendida na Penha | 135400 | |
| Renda d'uma cocheira | 55000 | 485400 |
| —Importancia adeantada pelos membros da Comissão para obras urgentes | 8675170 | |
| | 3:3525940 | |

DESPEZA

Ordens de pagamento n.º 1 a 83 para diferentes obras nas mesmas descriptas 3:3525940

Guimarães, Secretaria da Comissão de melhoramentos na Penha, 30 de junho de 1910 e dez.

O Thesoureiro da Comissão
João de Faria e Sousa Abreu.

Estas contas estão patentes em casa do Exm.º Presidente da Comissão onde podem ser examinadas pelos snrs. subscriptores.

Os emigrantes portuguezes

O ministerio do reino, a instancias do dos estrangeiros, onde continuam a affuir queixas vindas do Brazil, renovou o pedido de informações feito ao governo civil do Porto em abril ultimo, sobre o facto de muitos emigrantes portuguezes serem enganados pelos agentes da emigração para aquelles estados, passando aos emigrantes que desejem ir para o Rio de Janeiro, bilhetes para os outros portos, de maneira que quando pretendem desembarcar no Rio os capitães dos navios a isso se oppõem, conduzindo-os a outros portos, conforme a indicação das listas de passagem.

Tratado de commercio entre Portugal e a Servia

Foi assignado em Vienna d' Austria, pelos representantes dos dois paizes, o tratado do commercio entre Portugal e a Servia.

Em virtude d'esse tratado, Portugal obteve o tratamento de nação mais favorecida e protecção pautal para os nossos vinhos e conservas alimenticias.

Teremos pois mais um novo mercado para os nossos vinhos e outros productos.

Suspensão annullada

Os jornaes de Lisboa publicaram a noticia de ter sido annullado

o decreto da suspensão arbitrada á estinada e intelligente professora d'esta cidade, sr.ª D. Maria da Conceição Miranda de Barros, pelo que vai ser reintegrada no seu logar de professora em Guimarães, onde sempre se destacou pela honestidade do seu caracter e rectidão no desempenho da sua missão professional.

—A distincta professora e a seu presado marido o nosso amigo sr. Alberto Ferreira Guimarães as nossas felicitações.

Movimento democratico

Diz o *Correio da Manhã* :

«E' positivo que o sr. conselheiro João Arroyo, apesar dos boatos em contrario, será nomeado ministro de Portugal em Paris, devendo partir brevemente para aquella legação. Por esse motivo não chegará a tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O sr. conde de Tovar, nomeado embaixador junto da Santa Sé, parte tambem brevemente para Roma, como brevemente deve seguir de Paris para Roma o sr. Conde de Sousa Rosa, novo ministro de Portugal em Hespanha.

Creche de S. Francisco

Como de costume partirão brevemente para banhos, as tenras creancinhas da creche da V. O. T. de S. Francisco.

De modo algum as creancinhas deviam ficar sem banhos, que as vão fertilizando e tornando aptas para arrostar com os trabalhos da vida que as espera.

Porém os recursos d'aquella sympathica instituição não são de molde a fazerem-se despezas e por isso bom seria que a alma vimaranense auxiliasse tão bella iniciativa.

A autoridade administrativa mandou entregar ao digno ministro da referida Ordem, a quantia de 505000 reis sahida da verba de beneficencia, para auxiliar as despezas a fazer com a ida das creancinhas.

Ben haja s. ex.ª.

No estrangeiro

Tem produzido no estrangeiro uma impressão desagradavel a respeito de Portugal as ultimas eleições, em que os republicanos tiveram quatorze deputados.

Não é d'extranhar cá por coisas este vencimento. Deixar correr.

**ANNUNCIOS
ARREMATACÃO**

(1.ª Publicação)

NO dia 16 d'outubro proximo ao meio dia e no Tribunal Judicial situado na rua das Lamellas d'esta cidade, por virtude da execução officiosa por Emulmentos e sellos em divida ao Tribunal da Relação do Porto, que o Meretissimo Doutor Delegado do Procurador Regio, n'esta comarca como representante da Fazenda Nacional move contra a executada Maria Theresa da Silva, do logar

da Ribeira, freguesia de S. Martinho de Sande d'esta comarca, fallecida, e hoje seus herdeiros, tem de ser posta em praça e entregue a quem mais der acima da respectiva avaliação o seguinte predio a saber— Uma propriedade situada no logar da Ribeira, freguesia de S. martinho de Sande, d'esta comarca de natureza allodial, e que se compõe de casas terreas e sobradadas com pavimento de pedra, telhadas com cinco portas para o lado do norte e uma ao poente e outra ao sul e junto um barracão de madeira, o qual tambem é telhado e tendo junto terrenos d'horta e de lavradio com arvores de vinho e fructa.

Este predio é o mesmo que se acha descripto na Conservatoria d'esta comarca sob n.º 32:307 do L.º B—90 aff. 119 v., e vai á praça conforme foi avaliada pela total importancia de 7505000 reis, ficando por conta do arrematante a despesa da praça e metade da contribuição de registo na conformidade da lei.

Pelo presente são citados quaesquer credores inertos da executada para assistirem ao acto da praça e deduzirem seus direitos.

Guimarães 26 d'Agosto de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O Escrivão do 1.º officio

Manoel Dias d'Oliveira

Emprestam-se 6.000\$000 de reis sobre hypotheca ou compra-se uma quinta; fala-se n'esta redacção.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margáride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A loja de FERNANDES, pois.

VENDA DE QUINTA

VENDE-SE a quinta da Torre, situada na freguezia de Santo Thyrso de Prazins.

E' de natureza allodial e consta de boas casas de pedra sealhadas de castanho, para habitação de senhores, casas para habitação de caseiros, barras, coberto para abrigo de carros, alpendres e sira de pedra, bons terrenos de cultura, ramadas, grande pomar com fructa de superior qualidade, e terreno de matto mais que o necessario para a cultura; tendo agua para uso domestico e para rega, e podendo, com pouca despesa, explorar-se mais em terrenos que são pertenças da mesma quinta.

Paga de renda 280 alqueires de 20 litros cada um, correspondentes a 7 carros, não se comprehendendo n'esta renda os terrenos que são usura do senhorio e que podem render 40 alqueires; tem produzido vinho que é de superior qualidade, a parte fabricada pelos caseiros, 16 a 18 pipas e a parte que é usura do senhorio 2 pipas.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha 128.

Casas para ar-rendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco e Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-
deposiou 100:000 francos no
Credito Lyonaes de Paris, e
em hora de os offereser a
refutar.

As edições posteriores
a primeira foram aumenta-
das com muitas elucidações.

Estão actualmente á
venda sete edições nas prin-
cipaes livrarias do Brazil,
Portugal e ellasas.

Livraria A LLAUD, 242, R. a
Anica—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passada entre
os saltadores da Grecia nos
meados do século XIX

REC) (RIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, saluá todas as peças feitas a MODA
ILLUSTRADA contendo em magníficos gravuras, pinta e coloridas, to-
das as novidades em chapéus, toilettes, bordados, platinas e confeções
tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, mamão, ma-
no. A MODA ILLUSTRADA contida já em tres maga-
dos e folhas de bordados de todos os leitios, acompanhados das respec-
tivas descrições. Conterá uma revista da moda, e de todas as senha-
nas indicatá aos seus leitores os factos mais importantes que se detem
durante aquelle espaço de tempo e que se relacionam com o seu titulo
correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas
que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse
proprio. Melhor de corte, faltar. Mancha de noticias, certar e fazer
vestidos. Flores artificiaes: Melhor do que alguma a fazel-as de todas as
qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino
Hygiene das crianças, dos casacos, calçados, etc. Recetas necessa-
rias a todas as familias, etc., etc. Seguros de terrico. Cozinha de
Kueipp, uma receita por semana. Secretarias de familias: Modelos de
cartas. Doces: Recetas esculturais e experimentadas. A seccion de
familia: Curiosas experimentos de physica e de quimica, acompanhada
de gravuras ilucidatadas, facéis de realisar em casa, proprias para crean-
ças, assim como uma diversidade de jogos mirrados. A seccion litteraria
constará de romances, contos, historias, poesias, parabolitas, pro-
bios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melho-
e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua
portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos ha-
na-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trin este um numero con-
8 paginas cheias de figurinos e roupalranca.— Condições da assig-
gnatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300 re-
2.ª edição, Anno, 4\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$100 reis.— Antig
casertrande—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS
Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagri-
mas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tounegra do Mo-
nho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escri-
ptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em
adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romanço

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, o
mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que lrela
ram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e entalco de mil pe-
rpicias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entida-
des perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita de
entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a tíu
adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá
como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se eleva toda
fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido
é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o
seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para
siem applicadas, dia a dia

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta se-
manal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand
José Bastos, rna Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXOES

DANUBE—Em 21 de Outubro para S. Vicente, Pernambu-
buco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevi-
den e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 49\$500
Rio da Prata. 52\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON—Em 19 de Setembro para: a Madeira, S. Vicente,
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monte-
videu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 3 d'Outubro para: Madeira,
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos
Montevideo e Buenos-Ayres

AMAZON—Em 17 de Outubro para a Madeira, S. Vicente,
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,
Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 49\$500
Rio da Prata. 52\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª clas-
se escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para
isso recorre a uma toda a antecipaçao.

Offerendo todas as commodidades aos snrs. passageiros que se
destinam a Pariz e Londres.

Acceltando-se tambem passageiros para New-York e S.
Miguel (PONTA DELGADA) com trasbordo
em Southampton

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seuscorrespondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José
Conçalves Basto.

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÈDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez
Austro-Hungaro, Belgia, Suisso e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sortelo não traga a fortuna, favorecendo os valores que o com-
põem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso
representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em cooropriedade, da mesma
forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

| | Valor dos Premios | Valor dos Reembolsos |
|--|---|----------------------|
| 4 Bon Panama | fr 247.000.000 | 789.354.400 |
| 4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5 | 114.000.000 | 409.370.000 |
| 4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898) | 90.000.000 | 337.336.000 |
| 4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria | 51.968.200 | 400.430.400 |
| 4 Obligation du Congo | 37.946.000 | 713.296.590 |
| 4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest | 33.832.365 | 38.785.687 |
| 4 Obligation de la Croix Ronge de Servia | 14.186.000 | 28.232.000 |
| 4 Bon de la Presse 1887 | 5.250.000 | 23.620.000 |
| 500 Ville de Fribourg | 3.938.610 | 14.734.280 |
| 500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française | | 50.000 |
| 1008 titulos | Valor dos premios.. francos 598.671.175 | |
| | Valor dos reembolsos . . . francos 2.455.206.7 | |

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario
participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas
as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do
correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-seagente